

A fé que recebemos: o primeiro anúncio de Jesus Cristo como nosso Salvador¹

i. Uma leitura sobre a realidade da fé hoje

O que estamos percebendo sobre a realidade da fé cristã hoje?

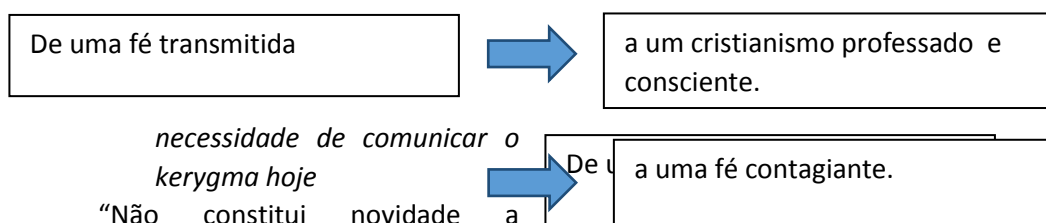
Vivemos uma mudança de época: qual o significado do espaço virtual, da globalização, da tecnologia e da pesquisa em nossos dias?

Os referenciais de juízo ético também foram modificados, o que, por sua vez, transformaram aqueles que eram os padrões histórico-culturais.

Vemos uma grande crise de sentido da vida, um subjetivismo exacerbado, uma pluralidade de concepções e de alternativas.

Há, também, uma crise de valores, os quais banalizaram a pessoa. O materialismo, o hedonismo e a busca insaciável de poder tornaram-se regentes em nosso mundo.

A fé está lançada neste contexto e, a todo custo, é colocada à prova, juntamente com o método de comunicar a mensagem cristã.



afirmação da crise da transmissão da fé em

nossos dias. Estamos longe do tempo em que a fé era transmitida de geração em geração de forma natural, por meio dos pilares socioculturais². Não podemos mais pressupor, como antigamente se pensava, que todas as pessoas, pelo fato de terem nascido no Brasil, país de maioria cristã e católica, e por terem sido simplesmente batizadas, sejam pessoas convictas de sua fé. Não. *“Muitos dos que participam de vez em quando de nossas assembleias ou pedem o Batismo para os filhos deixaram de lado a vida de fé e ainda não receberam os sacramentos da Confirmação ou da Eucaristia. São profissionais capacitados, que já adquiriram maturidade nas relações afetivas e pessoais, porém a consciência de fé cristã ainda permanece na infantilidade, sem alcançar o Deus libertador anunciado por Jesus Cristo”³.*

No fundo, podemos dizer que é preciso comunicar o primeiro anúncio cristão a todos exatamente porque *“o kerygma não é somente uma etapa, mas o fio condutor de um processo que culmina na maturidade dos discípulos de Jesus Cristo (grifo nosso). Sem o kerygma, os demais aspectos desse processo estão condenados à esterilidade, sem corações verdadeiramente convertidos ao Senhor. Só a partir do kerygma acontece a possibilidade de uma iniciação cristã verdadeira. Por isso, a Igreja precisa tê-lo em todas as suas ações”⁴.*

Também o Papa Francisco nos dá um belo testemunho do que o anúncio do Evangelho de Cristo pode operar na vida das pessoas: *“A alegria do Evangelho enche o coração*

¹ Este material foi elaborado para uso restrito e exclusivo do Curso de Teologia para Leigos da Diocese de Caxias do Sul, para o Módulo I – Teologia e Querigma, para uso na aula de 27 de março de 2017. Prof. Pe. Leonardo Inácio Pereira.

² REINERT, J.F., *Paróquia e iniciação cristã catecumenal: a interdependência entre renovação paroquial e mistagogia catecumenal*. In.: Revista Vida Pastoral nº 309, maio/junho de 2016, p.14.

³ GEVAERT, J. *O primeiro anúncio: finalidade, destinatários, conteúdos, modalidade de presença*. São Paulo: Paulinas, 2009, p. 7.

⁴ CELAM, *Documento de Aparecida*, 278a.

e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria”⁵.

iii. *Definição e vocabulário*⁶

O grego *kerysso*, “proclamar”, e o substantivo *kerygma*, “proclamação”, com *angelo*, “anunciar” expressam a noção de pregação. Nos estudos recentes da Bíblia, *kerygma* adquiriu um significado mais restrito, que designa a pregação do Evangelho pelos apóstolos e pela Igreja primitiva.

O interesse maior do estudo sobre o *kerygma* se encontra em fazer compreender melhor como, antes de ser escrito, o Evangelho foi primeiro pregado. Houve uma primeira fase de elaboração da mensagem sobre Jesus Cristo que foi sendo construída por meio do anúncio oral. Os apóstolos mantiveram a palavra e a vida de Jesus viva por meio de sua comunicação ousada e atraente.

Vejam os dois testemunhos presentes no livro dos Atos dos Apóstolos, livro este que condensa, juntamente com as cartas paulinas, a essência da mensagem cristã que chamamos de *kerygma*:

	At 2, 14-36 Homilia aos judeus	At 10, 34-43 Homilia aos não-judeus
Introdução	v.14: Pedro, “colocando-se em pé (...) levantou a voz e falou a eles nestes termos (...)”. vv. 14-21: ele recorre à Sagrada Escritura para explicar o que ocorre com eles em Pentecostes.	v. 34: Pedro “tomou então a palavra e disse (...)”. vv. 34-35: ele proclama a universalidade da salvação diante dos gentios.
Anúncio da Boa Nova	v. 22: a Boa Nova é Jesus de Nazaré, conhecido de Deus, poderoso em obras e palavras, constituído Senhor e Messias. v. 33: Jesus é exaltado à direita de Deus, recebeu do Pai o Espírito prometido e o derramou sobre seus discípulos. vv. 23.32a: entregam Jesus à morte na cruz segundo o desígnio de Deus, que o ressuscita libertando-o do domínio do reino da morte. v.36: o Crucificado foi constituído por Deus “Senhor” e “Messias”. vv. 23.25-32: fundamentos	v. 36: a Boa Nova é Jesus Cristo, Senhor que outorga a reconciliação e a paz. v. 37: tudo começa na Galiléia, depois que João prega o batismo. v. 38: Jesus é “ungido” pelo Espírito (Is 61,1); passa pelo mundo fazendo o bem e libertando os homens do domínio do diabo. v. 39-41: na Judéia, matam Jesus na cruz, mas ele ressuscita ao terceiro dia e aparece para alguns. vv. 36.42: o Crucificado foi constituído por Deus “Senhor de todos”, “Juiz de vivos e

⁵ Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 1

⁶ BMFer, *Querigma* In.: Dicionário Enciclopédico da Bíblia, p.1122-1124.

	bíblicos (AT) da ressurreição do Messias. O perdão dos pecados é alcançado em “nome de Jesus Cristo” (v.38). v. 32b: os discípulos de Jesus são testemunhas da ressurreição do Senhor.	mortos”. v. 43: fundamentos bíblicos (profetas) do perdão dos pecados que se alcança por meio do nome de Jesus Cristo. vv. 39.42: os discípulos são testemunhas destes acontecimentos, enviados a pregar e a dar testemunho de Jesus.
Consequências	vv. 37-41: muitos israelitas se convertem, recebem o dom do Espírito Santo e são batizados.	vv. 44-48: Cornélio e sua família se convertem, recebem o dom do Espírito Santo e são batizados.

iv. Conteúdo essencial do Kerygma

O conteúdo do Kerygma é a proclamação convencida de que por meio de Jesus de Nazaré, “um homem” (At 2,22) “nascido de mulher”(Gl 4,4), acreditado como Messias por seus milagres – Deus realizou nossa salvação, segundo tinha previsto nas Santas Escrituras. Urge decidir-se por Ele, prestando obediência de fé e procurando a conversão de vida.

Em outras palavras, o O kerygma tem como centro a pessoa de Jesus e a experiência do encontro com Ele que, aos poucos, vai mudando a nossa vida e nos tornando cristãos comprometidos com a vida e a dignidade humana, na construção do Reino de Deus

Temas do Kerygma⁷:

- a) O amor de Deus
Objetivo: crer e experimentar o amor pessoal e incondicional de Deus.
- b) O pecado
Objetivo: sermos convencidos (não acusados) do pecado e termos consciência de que o pecado é o que faz o mal no mundo.
- c) A salvação em Jesus
Objetivo: Acolher a mensagem salvadora de Jesus morto e ressuscitado, como única salvação para o mundo e para o indivíduo.
- d) A fé a conversão
Objetivo: Já que Jesus Crucificado e Ressuscitado nos dá a salvação e nos abre as portas para a eternidade, o conteúdo da fé e conversão devem instigar o ouvinte a desejar ter uma vida que corresponda à vontade de Deus.
- e) O dom do Espírito Santo
Objetivo: Ter consciência que é o próprio Espírito Santo quem faz a pessoa caminhar na estrada de Cristo. Ele capacita a viver uma vida nova.
- f) A comunidade
Objetivo: mostrar que o plano de Deus não termina até que o Espírito Santo forme o corpo de Cristo com a variedade dos dons e ministérios.

⁷ Cf. PRADO FLORES, J. *Ide e evangelizai os batizados*. São Paulo: Loyola, 2006¹⁷.